



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

MAYANE KERLE LINHARES FREITAS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESPANHOL**

Orientadora: Carolina Gomes da Silva

**SÃO BENTINHO-
PB2021**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO LETRAS
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL

MAYANE KERLE LINHARES FREITAS

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO ESPANHOL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Letras LínguaEspanhola
da Universidade Federal da Paraíbacomo requisito
parcial para obtenção do título de Licenciada em
Letras Espanhol.

Orientadora: Prof^a. Carolina Gomes da Silva

SÃO BENTINHO-PB

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P866m Freitas, Mayane Kerle Linhares.

A música como instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem do espanhol / Mayane Kerle Linhares Freitas. - João Pessoa, 2021.
32 f. : il.

Orientação: Carolina Gomes da Silva.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Ensino. 2. Música. 3. Língua espanhola. I. Silva, Carolina Gomes da. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 37

MAYANE KERLE LINHARES FREITAS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Carolina Gomes da Silva - UFPB
Orientador/Presidente



Prof. Ana Berenice Peres Martorelli - UFPB
Membro da Banca Examinadora



Prof. Ruth Marcela Bown Cuello - UFPB
Membro da Banca Examinadora

São Bentinho/PB, 16 de junho de 2021.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu DEUS, por ter me dado à oportunidade de estar concluindo o curso de Letras Língua Espanhola e por sua constante presença em todos os momentos em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente sou imensamente grata à Deus por sua constante presença em minha vida e por me dar forças nos momentos difíceis.

Agradeço a meus pais, Manoel e Maria do Carmo, por sempre me apoiarem e incentivarem nessa caminhada de estudo.

Ao meu esposo Joselino obrigada pelo incentivo, apoio e acima de tudo paciência em todos os momentos importantes dessa caminhada.

Agradeço em especial aos meus sobrinhos Marlley e Amelia que com a inocência de criança sempre me alegrava nos momentos difíceis.

A minha melhor amiga, Angelina, por todas as dicas e incentivos e por sempre me motivar.

A minha orientadora, Carolina Gomes, pelo apoio e paciência nesse momento de estudos.

As minhas colegas de curso pelas dicas e pela ajuda durante o período de estudo e por estarem ao meu lado, em especial Anne, que me ajudou e esteve presente em todos os momentos.

Aos professores e alunos das escolas que tiraram um pouco do seu tempo corrido para responder as minhas perguntas e realizarem a minha pesquisa.

Enfim, a todos que de forma, direta ou indireta, puderam contribuir para construção desse trabalho, muito obrigada.

*“Nunca deixe que lhe digam que não vale a
pena, acreditar no sonho que se tem
Ou que seus planos nunca vão dar certo
Ou que você nunca vai ser alguém...
Confie em si mesmo
Quem acredita sempre alcança”*

(Renato Russo)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo falar sobre como a música pode ser um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem do espanhol. Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica, exploratório e descritiva. Contamos um pouco da história do ensino do espanhol no Brasil sob a perspectiva de autores como Belloto (1992), Sedycias (2005) e algumas leis e seguimos contando um breve histórico da música na humanidade, para assim, compreendermos em que momento, aproximadamente, os humanos tiveram o primeiro contato com a música seguindo a linha de pensamento do autor Candé (1994). Posteriormente, mostramos como a música pode ser importante no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso o espanhol. Embasando na concepção de autores como Bréscia (2003), Dommel e Sacker (1986), Sekeff (2002) e alguns documentos governamentais como os PCNs (BRASIL, 1998), vimos que a utilização da música como instrumento faz com que os estudantes desenvolvam de forma lúdica as quatro habilidades linguísticas, como também, tornem-se participantes da sociedade, de forma que desenvolvam um julgamento crítico a respeito dos conteúdos linguísticos das canções. Sendo assim, o presente trabalho tem como finalidade mostrar aos profissionais que atuam como professores de língua espanhola a importância de utilizar a música nas aulas, como método divertido de ensino, proporcionando aos alunos um aprendizado diferenciado, podendo despertar neles, um interesse e motivação para aprenderem o idioma.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Música, Língua Espanhola.

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo hablar sobre cómo la música puede ser un instrumento facilitador en el proceso de enseñanza-aprendizaje del español. Para la realización de este trabajo se realizó una investigación bibliográfica, exploratoria y descriptiva. Contamos un poco de la historia de la enseñanza del español en Brasil desde la perspectiva de autores como Belloto (1992), Sedycias (2005) y algunas leyes y seguimos contando un breve histórico de la música en la humanidad, para así, comprender en qué momento, aproximadamente, los humanos tuvieron el primer contacto con la música siguiendo la línea de pensamiento del autor Candé (1994). Posteriormente, mostramos cómo la música puede ser importante en el proceso de enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera, en este caso el español. Basándose en la concepción de autores como Brescia (2003), Dommel y Sacker (1986), Sekeff (2002) y algunos documentos gubernamentales como los PCNs (BRASIL, 1998) hemos visto que el uso de la música como instrumento hace que los estudiantes desarrollen de forma lúdica las cuatro habilidades lingüísticas, como también, se conviertan en participantes de la sociedad, para que desarrollen un juicio crítico sobre el contenido lingüístico de las canciones. Siendo así, el presente trabajo tiene como finalidad mostrar a los profesionales que actúan como profesores de lengua española la importancia de utilizar la música en las clases, como método divertido de enseñanza, proporcionando a los alumnos un aprendizaje diferenciado, pudiendo despertar en ellos, un interés y motivación para aprender el idioma.

PALABRAS-CLAVE: Enseño, música, lengua española.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Você gosta de ouvir música?	21
Gráfico 2 - Com que frequência você escuta música?	21
Gráfico 3 - Gosta de músicas em espanhol?.....	22
Gráfico 4 - Quando escuta música em espanhol, consegue compreender a letra?.....	22
Gráfico 5 - Você acha importante o uso da música nas aulas de espanhol?	23
Gráfico 6 - A música pode deixar as aulas de espanhol mais interessantes?	23
Gráfico 7 - Qual seu nível de motivação em relação ao uso da música nas aulas de espanhol?	24
Gráfico 8 - O uso da música ajuda na compreensão do espanhol?	24
Gráfico 9 - A música te ajuda durante as aulas de espanhol?	25

LISTA DE ABREVIATURAS

APEEPB – Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba

LE – Língua Espanhola

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
1.1 O ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL	14
1.2 A HISTÓRIA DA MÚSICA NA HUMANIDADE.....	15
1.3 A MÚSICA E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: O ESPANHOL	16
2 METODOLOGIA.....	18
3 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS.....	30

INTRODUÇÃO

Este trabalho surge da necessidade de compreender a metodologia de ensino do espanhol no ensino médio nas escolas públicas. Sabendo que o espanhol está cada vez ganhando mais espaço nas grades curriculares de ensino das escolas públicas brasileiras e que muitos alunos têm dificuldades na aprendizagem, surgiu o interesse de compreender como a música poderia contribuir para o ensino da língua espanhola.

Em uma época em que a tecnologia está tomando a atenção das crianças e adolescentes, a música é um instrumento que nos ajuda a compreender melhor um novo idioma e chama a atenção dos estudantes, principalmente os adolescentes, auxiliando-os no processo de aquisição na nova língua estudada. Por isso surgem perguntas como: Qual é a importância da música na aprendizagem de língua espanhola? Como a música pode ajudar os alunos a compreenderem um novo idioma?

O professor é constantemente desafiado a despertar o interesse dos alunos nas aulas de língua estrangeira. Desse modo, precisa buscar estratégias que facilitem o processo de ensino aprendizagem, como atividades com músicas na sala de aula, pois a música pode ser um agente facilitador do processo de aprendizagem, despertando o interesse dos alunos e ampliação de conhecimentos sobre diversas áreas, como a cultura de um povo. O espanhol por ser considerado por muitos uma língua parecida com o português muitos a rotulam como fácil de se aprender e se frustram quando passam a estudar a fundo.

A música é uma expressão da natureza humana que produz emoções profundas e transforma o ambiente onde estamos, além disso são produtos culturais. A música também fornece o suporte necessário, pois além de diverti-los e motivá-los, também permite que os alunos aprendam mais sobre a cultura, o vocabulário se enriquece e os dialetos passam a se diferenciar, além de estimular a própria fala.

Em pesquisa realizada no ano de 2020 com 12 mil ouvintes da Deezer, plataforma de streaming junto com a empresa Fly research e disponibilizada pelo site G1, 62% dos Brasileiros pensam em aprender línguas ao ouvir músicas em outros idiomas, o México ficou logo atrás com 61%. Os dados do Deezer também mostram o espanhol em alta nos últimos cinco anos. No Brasil, as músicas no idioma tiveram um crescimento de streaming de mais de 700%. E, 90% dos entrevistados dizem que ouvir música ajuda a dominar um novo idioma e, segundo eles, a principal vantagem é que aprimora a pronúncia, o vocabulário e a memorização.

O tema foi escolhido com o propósito de mostrar como a música pode ajudar os alunos na compreensão, na oralidade, na pronúncia e na fonética. Este trabalho tem como objetivo geral mostrar, como a música pode ser um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem. E como objetivos específicos: identificar a importância da música nas aulas de língua espanhola; observar como ela pode ajudar os alunos a compreender um novo idioma e verificar o desempenho dos alunos depois de usar a música nas aulas.

Será utilizado para a produção deste trabalho uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. Será aplicado um questionário aos alunos do Ensino Médio de duas escolas públicas, a Deputado Levi Olímpio e Monsenhor Vicente Freitas, e com base nos dados coletados, realizar-se-á uma análise de como a música pode ajudar no processo e aprendizagem da língua espanhola; se os alunos conseguem compreender melhor o idioma com a utilização desse instrumento de ensino; qual a reação deles com uso da música; se as aulas tornam-se mais interessantes; e como se dá o desempenho deles com a utilização desse instrumento de ensino.

Este trabalho foi estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo temos a introdução, onde são expostos os objetivos, geral e específicos, que proporcionaram a escolha deste tema. No segundo capítulo temos a fundamentação teórica que embasou nossa pesquisa. No terceiro capítulo, apresentamos a forma com que desenvolvemos toda metodologia, ou seja, a forma e os meios com que foi realizado. No quarto capítulo, é feita uma análise com base na metodologia utilizada para a produção deste trabalho, ou seja, no questionário aplicado com os alunos.

Por fim, no quinto capítulo, são acrescentadas as considerações finais acerca do estudo, refletindo um pouco sobre a temática abordada e como este trabalho pode contribuir para que os professores passem a utilizar a música como instrumento lúdico em suas aulas.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica que embasou nossa pesquisa. A primeira parte fala sobre o ensino do espanhol no Brasil. A segunda, sobre a história da música na humanidade. E a terceira, sobre a música e sua relação com a aprendizagem de uma língua estrangeira: o espanhol.

1.1. O ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL

Sabemos que o espanhol chegou no Brasil no período em que o país foi colonizado. Os espanhóis tentavam refugiar-se nas diversas colônias espalhadas por toda a América, desse modo, chegaram nas terras brasileiras. Eles buscavam encontrar riquezas, pois a Espanha estava enfrentando uma enorme crise econômica, como afirma Belloto, “[...] as dificuldades econômicas causadas em grande parte por epidemias agrícolas, que prejudicaram sobremaneira as vinhas, fizeram com que a Espanha se interessasse em averiguar quais os países que poderiam oferecer melhores condições a cidadãos seus que emigrassem.”

A presença dos espanhóis deixou uma enorme marca de sua cultura no país, o que possibilitou, assim, um caminho para entrar no Brasil o ensino dessa língua estrangeira.

Em meados da década de 90, notava-se que o governo brasileiro não tinha interesse em ensinar a língua espanhola no país. Porém, anos mais tarde, o governo percebeu que o mundo estava se tornando totalmente globalizado e a ânsia de aprender espanhol a cada dia aumentava, principalmente, com o Tratado do MERCOSUL, pois todos os países em que o Brasil tinha suas relações comerciais eram países latinos que falavam espanhol, o Brasil era o único que não falava, como afirma Sedycias:

É útil recordar que o processo de globalização da economia, que caracteriza o mundo contemporâneo, está exigindo dos países a adoção de medidas que favoreçam sua inserção. De forma positiva, no contexto internacional, na América Latina, o Acordo de Constituição de um Mercado Comum do Sul (Mercosul), marca um começo que anima a integração dos países, com o objetivo de conjugar os esforços e de conquistar um espaço promissor no novo cenário econômico internacional. O êxito do MERCOSUL, não obstante, requer um esforço progressivo para fazer possível uma maior aproximação e entendimento entre os países membros. Neste sentido, o domínio de um idioma comum é de fundamental importância. SEDYCIAS (2005, p.20)

Dessa forma, o MERCOSUL não tinha somente como finalidade conceber uma ligação de mercado comum entre os países latinos com quem faz fronteira, mas, garantir os diversos benefícios que seriam trazidos para o Brasil, dentre eles, o banco Santander. Ou seja, esses benefícios fizeram com que o governo percebesse que o país precisava ensinar a língua espanhola, pois era imprescindível para as negociações realizadas internacionalmente.

Pela chegada do MERCOSUL e por outros fatores, criou-se a lei de nº 11.161 de 2005, mais conhecida como a “Lei do Espanhol” que afirmava que “O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio.” (BRASIL, 2005, Art. 1).

Com a criação dessa lei, incontáveis professores, começaram a ter esperanças acreditando que o espanhol, seria por fim, alicerçado na legislação brasileira, e em todas as escolas do país. Porém, essa expectativa foi diminuindo ao passar dez anos em que a lei esteve vigente e não foi colocada em prática. Até chegar o momento, precisamente o ano de 2016, em que o ex-presidente Michel Temer, tomou a decisão de revogar a lei com a medida provisória de nº 746, que mais adiante, tornou-se a lei de nº 13.415 de 2017.

Foram essas medidas tomadas, que trouxeram muita indignação aos profissionais de espanhol que ansiavam ter o espanhol fixado na legislação. Tudo isto fez com que, precisamente no Estado da Paraíba, a APEEPB (Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba), que estava sem funcionar, passasse por uma mudança, voltando a funcionar e assumindo a condição de ativistaslinguísticos, tornando-se importantes para que o espanhol se assentasse no Estado da Paraíba. Através dessa luta da associação para conseguir a implantação do espanhol no Estado e do Deputado Anísio Maia que abraçou a causa, conseguimos que o ensino da língua espanhola se tornasse obrigatório por meio do projeto de lei de nº 1.509 de 2017, posteriormente tornando-se lei estatal de nº 11.191 de 2018, que dispõe da oferta da LE na grade curricular da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Por meio desta lei, a APEEPB, vem conseguindo que o espanhol se implante também nas escolas da rede municipal do Estado.

1.2. A HISTÓRIA DA MÚSICA NA HUMANIDADE

Quando falamos em música automaticamente vem a nossa mente os nossos gostos musicais. Porém, não sabemos ao certo, quando a música começou a existir.

De acordo com o que estudamos na escola, sabemos que antes de existir música, havia sons originados da natureza e de tudo que a compõem. Por exemplo, o cair da água em uma cachoeira, o vento, o balançar das folhas, os sons que os pássaros emitem. Os pesquisadores não provam exatamente quando os humanos começaram a se relacionar com esses sons, porém, sabe-se que a partir desses os humanos começaram a assimilar o que ouviam ao que viam, como também a se comunicar por meio de sinais sendo possível identificar com os ouvidos sem precisar de estar vendo.

Alguns historiadores acreditam que o filósofo grego, Pitágoras, foi o primeiro a usar a música como método de ensino, pois, ele acreditava que a matemática e a música seriam a chave para os segredos do mundo.

De acordo com a linha de pensamento de Candé (1994), por volta do século XVI, era essencial na vida social dos intelectuais ter algum conhecimento de música, como por exemplo cantar ou tocar algum instrumento, esse tempo ficou marcado na história como Idade Moderna. Já no período Barroco, como vimos nos livros de história, a presença da música ficou marcada pelo surgimento das óperas, mais também, pelas músicas clássicas, onde ficou conhecida como a música dos cidadãos das classes mais elevadas.

Sendo assim, a música está presente na vida dos seres humanos desde a época dos primeiros homens existentes, ou seja, dos homens primitivos, na forma de sons. E com o passar dos tempos, os homens puderam associar esses sons e desenvolver, ou melhor dizendo, criar ritmos. Essa criação pode desenvolver, atualmente, diversos tipos de músicas para os mais variados tipos de gostos. Desde as músicas mais lentas até as mais agitadas, beneficiando assim os seres humanos em diversos sentidos, desde o desenvolvimento da mente a uma sensação de bem-estar, como dizia Platão.

1.3. A MÚSICA E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: O ESPANHOL

Como vimos no capítulo anterior, a música está presente na vida dos seres humanos desde os primeiros existentes, mais hoje, ela se faz presente não só na vida pessoal, mas também no âmbito educacional de crianças e adultos. Desde que as crianças nascem elas são embaladas pelas canções de ninar, isso faz com que as crianças aprendam e memorizem a melodia cantada pela mãe.

De acordo com Brécia (2003), a música contribui na vida das pessoas em diversos sentidos, mas, ajuda principalmente na aquisição da linguagem e na memorização. E, empregar a música em sala de aula irá fazer, não só com que a aula seja mais atrativa e divertida, mas também, com que os estudantes aprendam de forma lúdica o que está sendo ensinado a eles.

De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998), a utilização das canções como forma de aprendizagem faz com que os estudantes se tornem pessoas participante na sociedade, fazendo com eles estejam prontos a observar e ter um julgamento crítico, principalmente no que discerne ao conteúdo linguístico das canções.

Os autores Dommel e Sacker (1986), que divulgaram estudos acerca da utilização da música no ensino do alemão como LE, declaram que não se refere ao ensino direcionado apenas a música, e sim, a um meio que proporciona a inclusão cultural em sala de aula. Essa inclusão é inserida através das canções utilizadas no ensino de LE. Todavia, a música utilizada em sala de aula não se designa apenas a isso, mas, possibilita a aquisição do vocabulário, melhora a compreensão auditiva e os conhecimentos gramaticais linguísticos.

Segundo a linha de pensamento de Sekeff (2002), o professor deve conhecer as estruturas musicais básicas, principalmente quando há palavras que não são de conhecimento dos alunos, ele deve traduzir o significado para o aluno e explicar sobre o que se trata, fazendo com que o aluno compreenda. Ele ainda diz que

Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua condição de indivíduo e cidadão.
SEKEFF (2002)

Sendo assim, é de extrema importância incluir a música nas aulas de língua espanhola, pois através dela conseguimos não só desenvolver várias atividades didáticas, mas também conseguimos fazer com que os alunos desenvolvam mais facilmente e de maneira lúdica as quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, oralidade e compreensão auditiva).

2. METODOLOGIA

Percebendo o quanto o professor vem sendo constantemente desafiado a despertar o interesse dos alunos nas aulas de língua estrangeira, necessitando buscar estratégias que facilitem o processo de ensino aprendizagem, o foco principal deste trabalho é, mostrar como a música pode ser um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem, bem como, verificar como a utilização de atividades com músicas em sala de aula podem contribuir expressivamente para que os alunos apreendam de forma lúdica, pois a música utilizada de maneira correta pode ser um agente facilitador no processo de aprendizagem, despertando o interesse dos alunos e ampliação de conhecimentos sobre diversas áreas, como a cultura de um povo. Por ser considerado por muitos uma língua “parecida” com o português, muitos rotulam o espanhol como fácil de se aprender e se frustram quando passam a estudar a fundo.

De acordo com Gil (2009)

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. GIL (2009 p. 45)

Para alcançar os objetivos propostos, a saber: identificar a importância da música nas aulas de língua espanhola; observar como ela pode ajudar os alunos a compreender um novo idioma e verificar o desempenho dos alunos depois de usar a música nas aulas, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer como o espanhol chegou no Brasil, e de como se deram os primeiros contatos da música com o ensino da língua espanhola.

E ainda segundo Boccato (2006)

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. BOCCATO (2006, p. 266)

Também, foi necessário realizar uma pesquisa exploratória, com o propósito de ter um maior embasamento sobre o assunto, com a finalidade de conhecer a importância que os alunos dão ao uso da música nas aulas de LE.

Utilizando o método da pesquisa descritiva, foi feita uma coleta de dados, por meio de um questionário de múltipla escolha, elaborado e aplicado a 73 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino das escolas Monsenhor Vicente de Freitas na cidade de Pombal e na escola Deputado Levi Olímpio Ferreira na cidade de São Bentinho, com o intuito de saber dos alunos a opinião deles sobre a utilização da música nas aulas de língua espanhola.

Essas escolas foram escolhidas por dois motivos: como resido na cidade São Bentinho-PB, e trabalho na cidade de Pombal-PB, e por conhecer os profissionais que trabalham nas referidas escolas, tonou-se assim, mais viável, escolhê-las. E o segundo motivo foi pelo fato de já ter estudado na escola Monsenhor Vicente Freitas, na cidade de Pombal, o que me levou a escolher esta escola; já a escolha Deputado Levi Olímpio, foi pelo fato dela, a pouco, ter se tornado uma escola de Ensino Integral, que por conseguinte, começou a ensinar, nas turmas do Ensino Médio, a disciplina de língua espanhola, proporcionando um maior conhecimento em língua estrangeira aos alunos daquela escola, e também aos jovens da cidade, pois, por ser uma cidade do interior com poucos habitantes, muitas vezes, o poder público deixa a desejar e também os alunos, pois, por não conhecerem a importância do Espanhol, não valorizam.

Foi realizado um questionário online, devido ao momento atual que estamos vivendo pela pandemia do Covid-19, que impossibilitou a ida presencial na escola. Tal questionário foi enviado para as professoras que ensinam nas referidas escolas e elas repassaram para os alunos na hora da aula. O questionário foi composto de 9 (nove) perguntas de múltipla escolha.

Em continuidade, veremos a quantidade de alunos que responderam ao questionário, bem como, o resultado e análise feita.

3. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Como mencionado anteriormente, foi realizado e aplicado um questionário de múltipla escolha a 73 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino das escolas Monsenhor Vicente de Freitas na cidade de Pombal e na escola Deputado Levi Olímpio Ferreira na cidade de São Bentinho, para poder fundamentar o referido tema. Como o trabalho trata da música nas aulas de língua espanhola, nada melhor que buscar dos alunos a opinião sobre o tema.

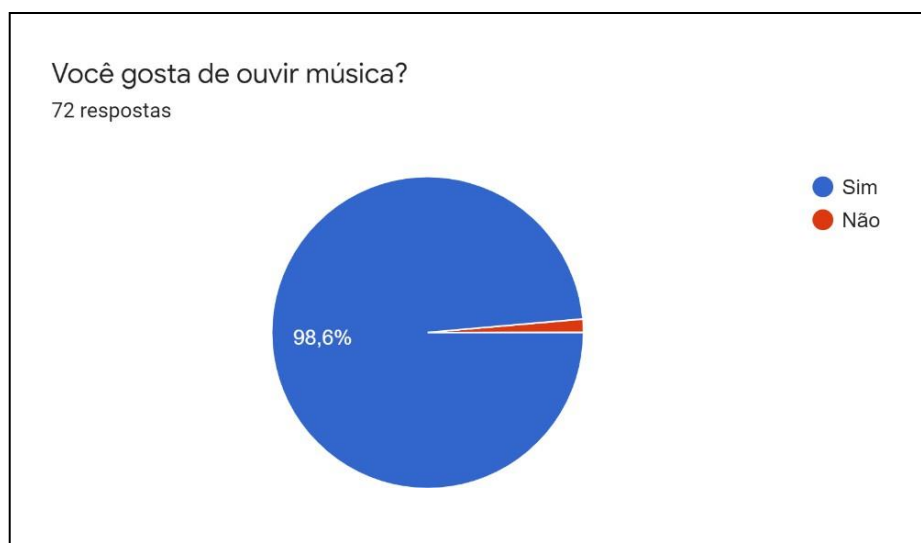
Segundo Ferreira (2006),

A música é (...) um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com “ouvidos atentos”, e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2006, p. 13).

Ao acrescentarmos a música como ferramenta nas aulas de língua espanhola, um novo caminho é aberto, pois desperta nos alunos sensibilidades mais apuradas, de acordo com a linha de pensamento do autor citado acima. Dessa forma, a utilização da música nas aulas de LE permite que os alunos apreendam os conteúdos de forma lúdica e divertida. Além disso, o desenvolvimento das relações sociais, afetivas, cognitivas e motoras são cada vez mais estimuladas.

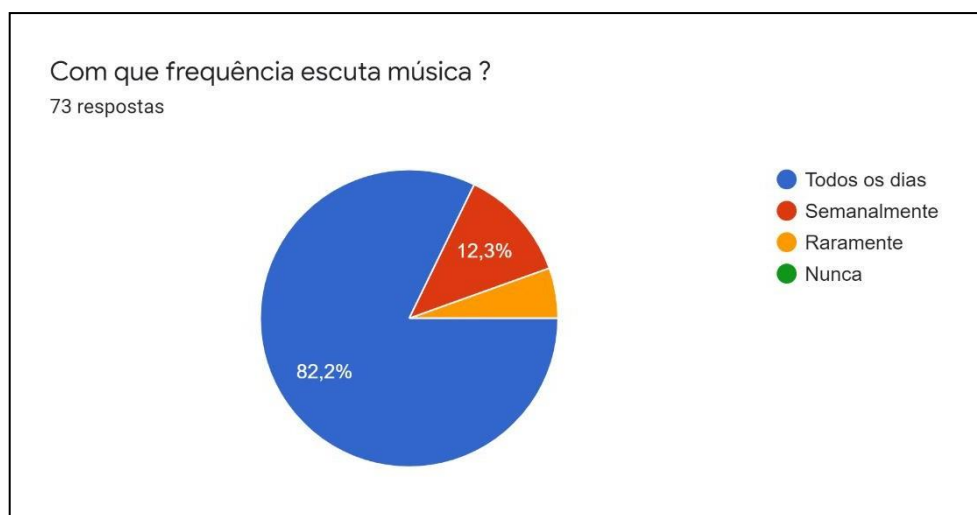
Sendo assim, foi aplicado um questionário de múltipla escolha com intenção de saber dos alunos a opinião deles sobre a utilização da música nas aulas de LE. Foram feitas em sua totalidade, 9 (nove) perguntas a 73 (setenta e três) alunos com idades entre 13-20 anos.

Para iniciar o questionário, foi feita uma pergunta básica: “Você gosta de ouvir música?”. O gráfico 1, abaixo, ilustra as respostas dos alunos.

Gráfico 1: Você gosta de ouvir música?

Fonte: Dados da autora.

Como podemos observar no gráfico 1, é praticamente nula a porcentagem de pessoas que não gostam de ouvir música, pois, atualmente, sempre estamos escutando música, seja ao realizar alguma atividade ou para relaxar. A segunda pergunta feita foi para saber com que frequência eles escutavam música: todos os dias, semanalmente, raramente ou nunca. O gráfico 2 mostra a resposta dos alunos.

Gráfico 2: Com que frequência você escuta música?

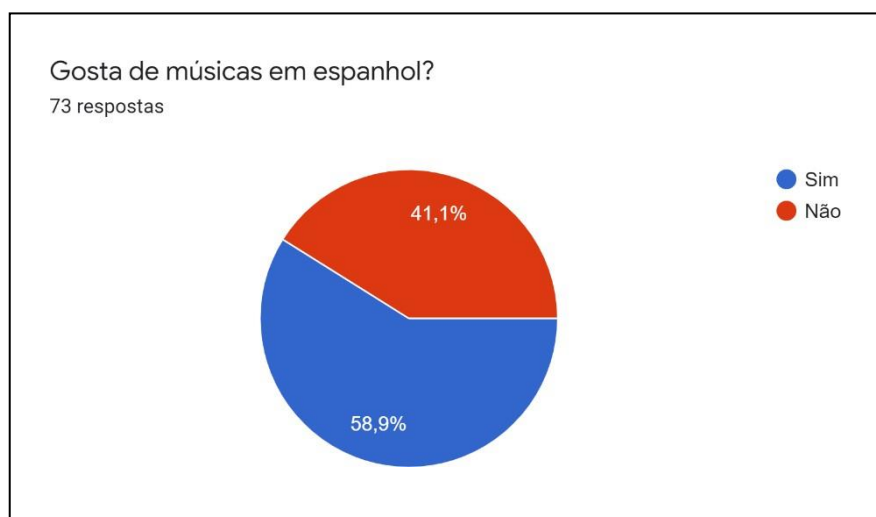
Fonte: Dados da autora.

Podemos verificar que a maioria escuta música todos os dias, resultando em uma porcentagem de 82,2% e os que, pelo menos, 1(uma) vez na semana ouvem música, obteve uma porcentagem de 12,3%. Dessa forma, podemos concluir que a maior parte das pessoas hoje em

dia escuta música constantemente, nem que seja apenas um pequeno momento do dia e/ou da semana.

Seguindo com o roteiro de perguntas, queria-se a opinião deles a respeito das músicas espanholas e da utilização em sala de aula. Na terceira pergunta, como mostra o gráfico 3, foi perguntado se eles gostam das músicas em espanhol.

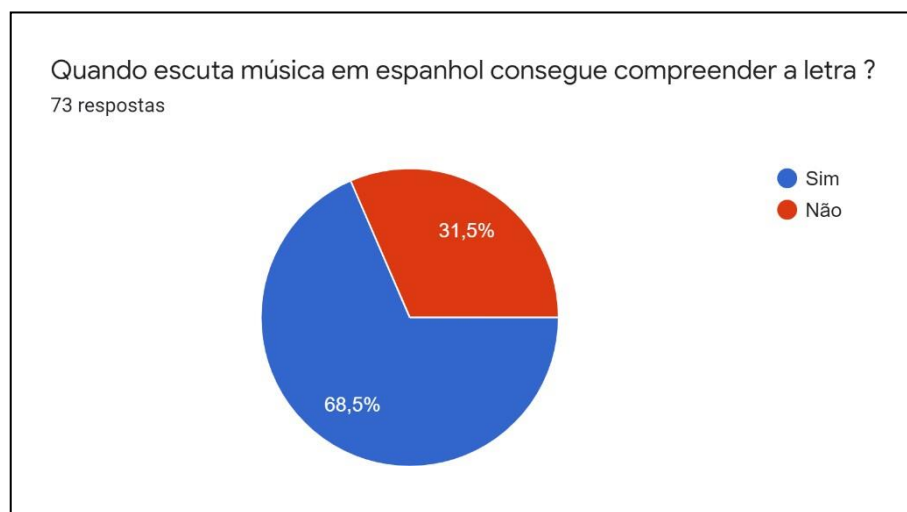
Gráfico 3: Gosta de músicas em espanhol?



Fonte: Dados da autora

De todos os alunos que responderam, uma porcentagem de 58,9%, apontou que gosta de músicas em espanhol. Depois, perguntamos se eles, quando ouvem as músicas, conseguem compreender a letra (cf. gráfico 4). 68,5 % dos alunos afirmaram que sim.

Gráfico 4: Quando escuta música em espanhol, consegue compreender a letra?



Fonte: Dados da autora

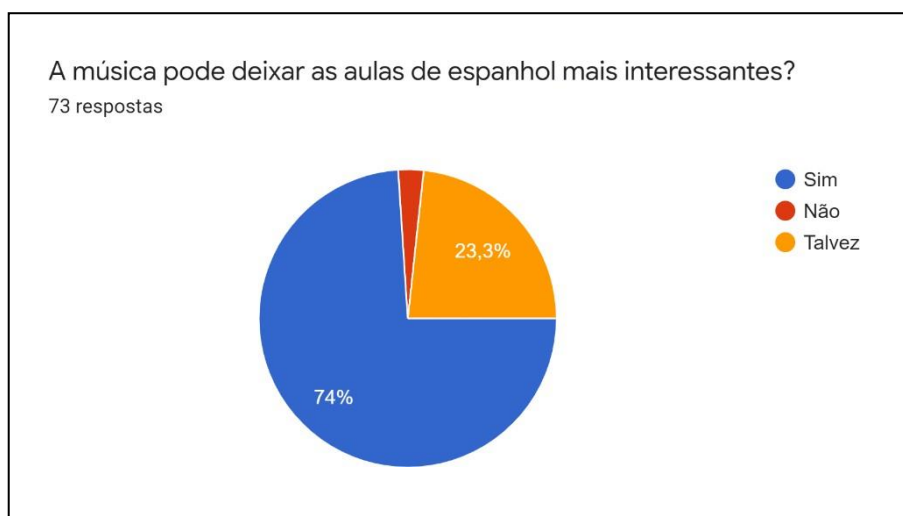
Na quinta pergunta, indagamos sobre o que eles opinavam sobre a utilização das músicas nas aulas de língua espanhola (gráfico 5) e se eles achavam as aulas mais interessantes quando se tinha música no momento da aula (gráfico 6). 61,1 % dos alunos, disseram que é muito importante utilizar músicas nas aulas e 74% acham as aulas mais interessantes, ou seja, a maioria das respostas.

Gráfico 5: Você acha importante o uso da música nas aulas de espanhol?



Fonte: Dados da autora

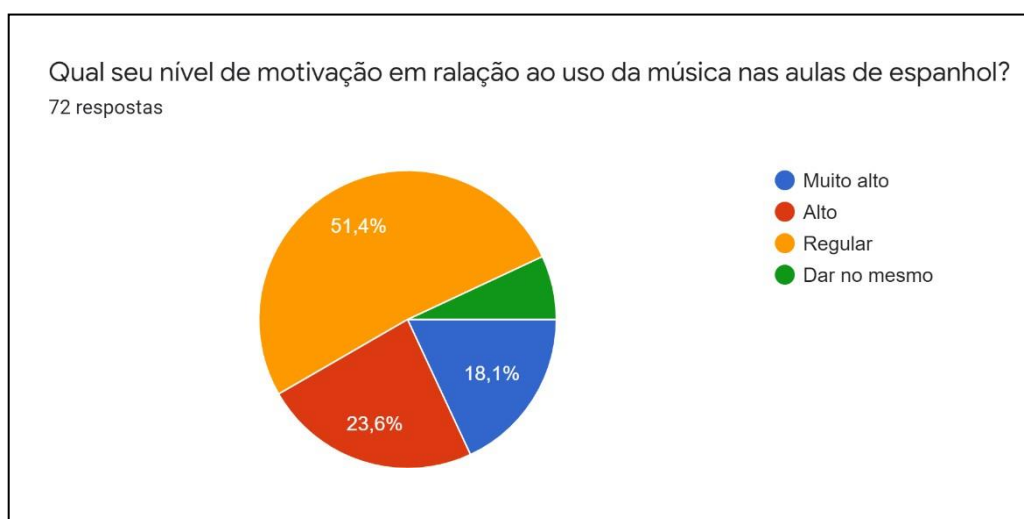
Gráfico 6: A música pode deixar as aulas de espanhol mais interessantes?



Fonte: Dados da autora

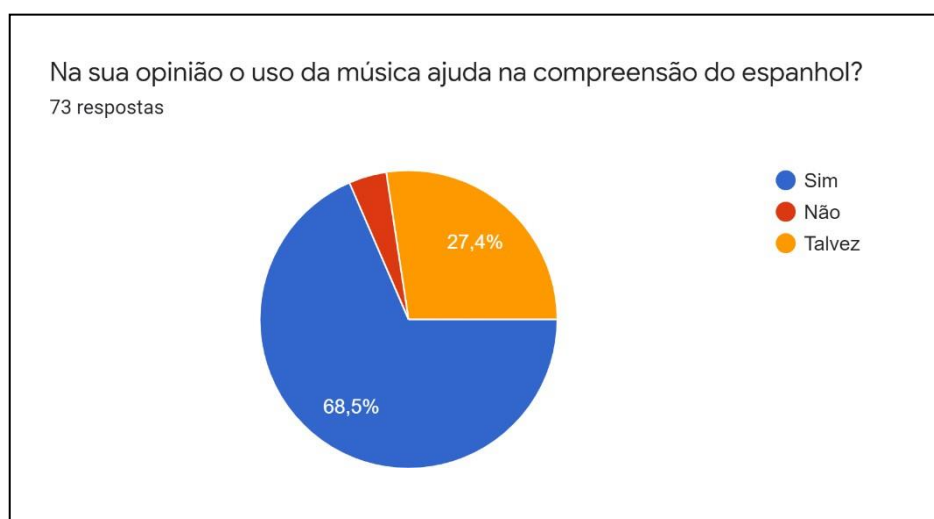
Em sequência, foi perguntado o nível de motivação deles quando nas aulas de LE a professora utiliza música como método de aprendizagem (gráfico 7); em seguida, perguntou-se se com a música durante as aulas eles conseguiam compreender o idioma (gráfico 8); e por último, se a música podia ajudá-los, de alguma forma (gráfico 9). Respectivamente, 51,4% opinaram que de forma regular, são motivados nas aulas; 68,5% disseram que conseguem ter uma melhor compreensão do idioma; e 52,1% falaram que a música consegue ajudá-los nas aulas.

Gráfico 7: Qual seu nível de motivação em relação o uso da música nas aulas de espanhol?



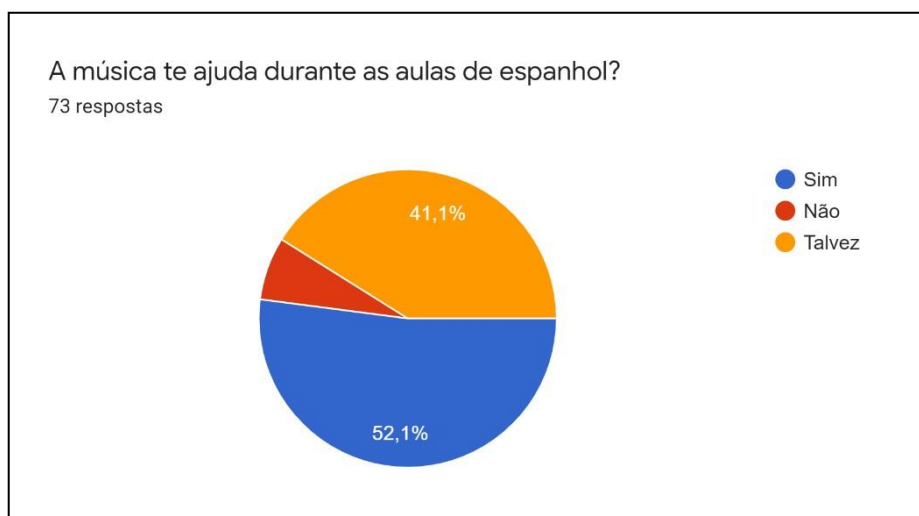
Fonte: Dados da autora

Gráfico 8: O uso da música ajuda na compreensão do espanhol?



Fonte: Dados da autora

Gráfico 9: A música te ajuda durante as aulas de espanhol?



Fonte: Dados da autora

De acordo com Zampronha (2002)

Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão (ZAMPRONHA, 2002, p. 120).

Analisando a ideia do autor acima juntamente com o embasamento teórico exposto até o momento e a aplicação do questionário, podemos chegar à conclusão de que a utilização das músicas nas aulas de LE como um instrumento facilitador na aprendizagem, se utilizado de forma correta, poderá trazer inúmeros benefícios para os alunos, principalmente em relação a compreensão, proporcionando também que os alunos desenvolvam atividades.

Segundo Brécia (2003)

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivência musical orientada por profissionais conscientes, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA 2003, p. 15).

Ao utilizar a música como instrumento didático-pedagógico, os alunos poderão apreender de forma inovadora e prazerosa.

Para que seja possível tudo que foi mencionado acontecer, é necessário que o professor possua uma boa formação na área, em outras palavras, que seja formado em espanhol, e que possua um contato diário com a língua e que esteja disposto a fazer um diferencial nas aulas, para que consiga despertar nos alunos o interesse e motivação para apreender um novo idioma. Dessa maneira, este trabalho contribui para que os profissionais que atuam como professores de língua espanhola vejam a importância da utilização da música em suas aulas como método divertido de ensino, que proporciona aos alunos um aprendizado diferenciado, despertando neles, um interesse e motivação para apreenderem o idioma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em tudo que foi exposto até o momento, podemos concluir que a música como instrumento facilitador nas aulas de LE pode proporcionar aos estudantes não só uma maneira de apreender os conteúdos aplicados, mas também pode despertar neles um maior interesse em querer conhecer a origem do idioma, a cultura, os países que falam Espanhol e poderá contribuir em suas vidas profissionais.

Com base nos resultados coletados e analisados desta pesquisa, respectivamente no gráfico 6, 74,3% dos alunos acham que a música deixa as aulas de LE mais interessantes, e posteriormente no gráfico 7, apenas 41 % dos alunos se sentem motivados com a utilização da música nas aulas. Claramente podemos ver que algo está errado, pois, como 74,3% dos alunos afirmam que a música deixa as aulas mais interessantes, porém apenas 41% dos alunos se motivam com a música, deixando assim um déficit de 33,3% de alunos que não sentem tanta motivação. Analisando esses dados percebemos que isso acontece e/ou, pode acontecer, pelo fato do professor não saber utilizar a música de forma correta, ou seja, utilizando a música apenas para fins gramaticais, e não para ser ouvida e cantada, por exemplo.

Em hipótese alguma, a música deverá ser vista como meio e/ou instrumento de formar apenas novos músicos. Utilizando-a de forma lúdica, os professores devem ter consciência e estarem comprometidos em proporcionar diferentes experiências que poderão marcar de forma positiva o aprendizado dos alunos. Eles conseguiram desenvolver, o cognitivo, motor e afetivo com facilidade, fazendo com que eles possam expressar seus sentimentos e melhorar a afetividade no âmbito escolar.

A música é imprescindível, pois, é por meio dela que podemos ter, como já mencionado, uma aprendizagem dinâmica, interativa e prazerosa, fazendo com que os alunos desenvolvam uma nova forma de expressar o que sentem e caberá ao professor proporcionar tudo isso de forma criativa aos seus alunos.

REFERÊNCIAS

BELLOTTTO, Manoel Lelo. **A Imigração Espanhola no Brasil. Estado do fluxo migratório para o Estado de São Paulo (1931-1936)**. E.I.A.L.v. 3, n.2 Julho /Dez. 1992. Disponível em: < <http://eial.tau.ac.il/index.php/eial/article/view/1260/1287>> Acesso em: 10 abr. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira** / Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998. 120 p.

BRASIL. **Lei n. 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <<http://goo.gl/TVNIVh>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

_____. **Lei 11.161** de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino de língua espanhola. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. REVOGADA PELA LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Acesso em: 10 abr. 2021.

_____. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, fev. 2017. Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>> Acesso em: 10 abr. 2021.

_____. **Lei nº 11.191/2018**, de 29 de agosto de 2018. Dispõe sobre a implantação da disciplina de língua espanhola na grade curricular da rede estadual de ensino. *Diário Oficial [do Estado da Paraíba]*, João Pessoa, PB, n. 16.697, 10 abr. 2021.

_____. **Medida Provisória MPV 746/2016**. Brasília, 22 set. 2016^a. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm> Acesso em: 10 abr. 2021.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessango. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo,2003.

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DOMMEL, Hermann; SACKER, Ulrich. **Lieder und rock im deutschunterricht**. München, Goethe-Institut, 1986.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música em sala de aula**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: atlas, 2009.

SEDYCIAS, João. **O Ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: UNESP, 2002.

ZAMPRONHA, M. L. S. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

Sites consultados

Pesquisa mostra que maioria dos fãs brasileiros querem aprender 2ª língua ouvindo música. G1, São Paulo, 27 de nov. de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2020/11/27/pesquisa-mostra-que-maioria-dos-fas-brasileiros-querem-aprender-2a-lingua-ouvindo-musica.ghtml>>. Acesso em: 05 abr. 2021.

Anexos

Pesquisa TCC

O uso da música nas aulas de espanhol.

Nome

Sua resposta

Idade

Sua resposta

Você gosta de ouvir música?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Com que frequência escuta música ?

- ☐ Todos os dias
- ☐ Semanalmente
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

Gosta de músicas em espanhol?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quando escuta música em espanhol consegue compreender a letra ?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você acha importante o uso da música nas aulas de espanhol?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

A música pode deixar as aulas de espanhol mais interessantes?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Qual seu nível de motivação em relação ao uso da música nas aulas de espanhol?

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Regular
- ☐ Baixo

Na sua opinião o uso da música ajuda na compreensão do espanhol?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

A música te ajuda durante as aulas de espanhol?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez